INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Unidade Curricular	Ensino clínico IV - Enfermagem em Urgência	Área Científica	Enfermagem
Licenciatura em	Enfermagem	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2022/2023	Ano Curricular	4
Nível	1-4	Créditos ECTS	15.0
Tipo	Semestral	Semestre	1
Código	9501-699-4102-00-22		

Horas totais de trabalho	405	Horas de Contacto	T -	TP -	PL -	TC -	S -	E -	OT -	O 265

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s): Matilde Delmina da Silva Martins, Maria Eugénia Rodrigues Mendes, Maria Gorete de Jesus Baptista Martins, Maria Helena Pimentel

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
1. Possuir competências técnico-científicas na tomada de decisões para cuidar em enfermagem, segundo uma metodologia científica de trabalho, em contexto de urgência/emergência ao longo do ciclo vital.
2. Possuir competências nos domínios cognitivo, psicomotor e sócio afectivo em situações de urgência/emergência.
3. Adoptar o modelo do cuidar na prática clínica em contexto de urgência/emergência.

Pré-requisitos

Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Organização e funcionamento dos serviços de urgência/emergência. Catástrofes e urgências coletivas. Suporte Básico e Avançado de Vida. Intervenções de enfermagem nas situações de urgência/emergência do domínio médico-cirúrgico e especialidades ao longo do ciclo vital.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Organização e funcionamento dos serviços de urgência/emergência.
2. Sistemas de informatização no serviço de urgência.
3. Fundamentos clínicos da enfermagem de urgência.
4. Catástrofes e urgências colectivas. Conceito de catástrofe. Triagem e níveis de socorro.
5. Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida.
6. Avaliação/Intervenção enfermagem à pessoa em situação critica com alterações agudas cardiovasculares
7. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações agudasrespiratórias
8. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações ortotraumatológicas.
9. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações gastrointestinais.
10. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações agudas neurológicas
11. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações agudas endócrinas.
12. Avaliação/intervenção enfermagem à pessoa em situação critica com alterações agudas géniturinárias.
13. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações agudas imunológicas
14. Avaliação/intervenção de enfermagem à criança/pais nas situações de urgência pediátrica.
15. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa/familia em situação de crise emocional.
16. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações hidroelectrolíticas
17. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações aguda hematológicas.
18. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações agudas toxicológica
19. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica com alterações aguda oftalmológicas
20. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação critica do foro de otorrinolaringologia.

Bibliografia recomendada

1. Velasco, I. T. (2005). Propedêutica na Emergência. Saõ Paulo: Atheneu
2. Aehlesrt, B. (2007). ACLS Advanced Cardiac Life Suport. Emergências em Cardiologia. Suporte avançado de vida em cardiologia. (3ª ed.). São Paulo: Elsevier editora
3. Resuscitation Council. (2015). Guidelines 2015 [internet]. 2015. [acesso em 2015 out15]. Disponível em: http: //www. cprguidelines. eu
4. Monahan, F. D. , Sands, J. K. , Neighbors, M. , Marek, J. F. , & Green, C. J. (2010). Phipps enfermagem médico-cirúrgica: perspetivas de saúde e doença (8. ª Ed.). Loures: Lusodidacta.
5. Thelan, L. A. ; Davie, J. K. ; Urden, L. D. ; Mary, L. E. (2008). Enfermagem em cuidados intensivos. Diagnóstico e intervenção. Lisboa: . Lusodidata.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Orientação tutorial.
Este Ensino Clínico deve decorrer, preferencialmente, em serviços/unidades com idoneidade formativa certificada pela Ordem dos Enfermeiros. A supervisão clínica é assegurada por Enfermeiros/Enfermeiros Especialistas dos contextos e estes devem ter, preferencialmente, a competência acrescida em supervisão clínica atribuída pela Ordem dos Enfermeiros.

Alternativas de avaliação

- Desempenho 70% - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
  - Estudo de Casos - 30% (O estudante na componente clínica tem obrigatoriamente de ter classificação igual ou superior a 9,5)

Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Matilde Delmina da Silva Martins	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
02-03-2023	02-03-2023	02-03-2023	07-03-2023

Este documento só tem validade académica depois de autenticado, em todas as suas folhas, com o selo a óleo da Instituição.